

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholica de Ytú

Redactor—Dr. Manoel Maria Bueno

Director espirital—P. Elizario C. Barros

Gerente-Thezoureiro—João Ferraz A P. Sobrinho

S. PAULO

R da Quitanda n.1 Telep134

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

## V Domingo depois da Epiphania

Jesus lhes propoz uma outra parábola: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou em seu campo boa semente. Mas enquanto dormiam os servos, veio um seu inimigo, semeou o joio entre o trigo, e foi-se. Crescendo a herva e produzindo o fructo, appareceu tambem o joio. (1) Vierão então os servos do pae de familia, e lhe disseram: Senhor, não semeastes boa semente em vosso campo? Como é, pois, que nelle se encontra tambem o joio?—Foi o homem inimigo que o semeou, respondeu elle.

Disseram-lhe os servos: Quereis que vamos arrancal-o? Não, respondeu elle, porque pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis tambem o trigo. (2) Deixae que ambos cresçam até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos segadores: Arrancae primeiro o joio, e atae-o em feixes para queimal-o; mas o trigo, ajuntae-o no meu celeiro. (3)

(1) A parábola do semente explicada depois pelo proprio Jesus, dispensa commentarios. Notemos, apenas, que a palavra de Deus só pôde dar fructo em um coração bem disposto. A culpa não é da semente, sinão do terreno que a recebe. Notemos ainda, para lição daquelles que só apreciam os sermões de apparato

que a palavra de Deus, a semente da graça e da fé, pôde ser simples, humilde, muitas vezes chã, mas, traz sempre consigo a propriedade de crescer e de produzir fructos, mais ou menos abundantes, conforme a disposição do auditorio.

(2) O joio é uma herva daninha e inutil. Enquanto Deus impelle as almas para a pratica da virtude, o demonio espalha as más doutrinas e anima o peccado. Elle o faz geralmente á noite, enquanto dormem os ministros do Senhor. Esta parábola, como adiante veremos, foi explicada pelo Divino Mestre.

(3) Imitemos a Deus em sua paciencia' nós que temos o encargo dos outros. Quantos christãos, como os servos do pae de familia, queriam arrancar a má semente, misturada com o trigo, do campo da Igreja? Admiram-se elles de que Nosso Senhor não castigue os maus, os operarios do escandalo e do peccado. Oh! não; chegará o tempo da colheita e então será o dia da separação—uns para o céu, para o "celeiro" do pae de familia, outros para o fogo, para o inferno, e sua eternidade. Quereis a todo transe punir o mal; mas é sempre possível fazel-o sem prejuizo dos bons? Quereis castigar esse moço que, por seus escandalos, é a vengonha da familia e que fareis da pobre mãe que chora os peccados do filho prodigo?

Não é isto prégar a tolerancia do mal; é pelo contrario imitar a paciencia de Deus que espera a conversão do mau. Todavia, algumas vezes são os bons envolvidos no castigo dos maus. Ainda aqui se manifesta a misericordia de Deus, porque o castigo de uns é ao mesmo tempo uma prevenção, um merecimento e, finalmente, um penhor de recompensa eterna para os outros.

(2) O joio é uma planta annual da familia das gramineas e da tribu das hordeaceas. E' o

"Lolium tumulentum" dos botânicos, commum nas searas da Europa como da Palestina, e que tem a propriedade de occasionar uma especie de embriaguez, e muitas vezes symptomas de envenenamentos, nauseas, vertigens, etc. E' tão semelhante ao trigo, que é quasi impossivel distinguilos antes de despontarem as espigas. Mesmo os camponeses, habituados a desembaraçar as searas das beyras daninhas, não conseguem distinguil os antes daquelle epoca.

## O tal Evangelista

Como o ladrão que se aproveita das trevas da noite para saltar nos quintaes e furtar gallinhas, quarta-feira ultima, pelas 9 horas da noite, o jornaleco protestante, que dá pelo nome de Evangelista, andou por esta cidade saltando pelas janellas a dentro ou arrastando-se por baixo das portas, e assim penetrando em todas as casas, inclusive as dos arrabaldes.

Por não termos que fazer naquella hora, tomámos o exemplar que nos foi ztirado á sala de trabalhos, e ficámos admirados de ver no seu cabeçalho estes dizeres: *Ytú, Janeiro de 1924*; pois nunca soubemos que esse jornaleco se imprimisse em Ytú, onde não ha typographia alguma em que o mesmo se imprima.

Correndo porém a vista um pouco mais para deante,

vimos que a sua typographia está na rua 13 de Maio, n. 34, em Descalvado, e a sua redacção aqui em Ytú, á rua do Commercio, n. 113. De modo que lá fóra, á primeira vista, pode-se pensar que Ytú, apesar de ser a Roma Brasileira, tem a desgraça de abrigar em seu seio um jornal protestante.

Pois é falso, essa droga nos vem de Belém do Descalvado, donde de vez em quando nos é remetida uma carregação desse folheto, que é espalhado pela nossa cidade, sempre nas horas mais ou menos mortas, da noite, porque o seu distribuidor tem receio que lhe succeda o que outro dia succedeu á um dos crentes da mixordia, que pago bem caro na gare da estação Sorocabana, umas *cosilas* que sómente a biblia de Lutero lhe podia ter aconselhado.

Que aquella sóva de chinello de mulher sirva de proveitosa lição a elle e aos mais que acreditam que para se ir ao céu basta sómente a fé sem as boas obras, e mesmo apesar das más obras.

Mas voltando á vacca fria do Evangelista descaldadense com o titulo de itúano, ninguem o leia, porque a sua venenosa leitura é prohibida.

A melhor coisa que se lhe pode fazer é lançal-o ao fogo ou deital-o em pedaços á cesta de padeis sujos.

## VULTOS DA MINHA TERRA

Salvador Jorge Velho e André Dias de Almeida

Salvador Jorge Velho, foi um denodado sertanista; foram seus pais o Capitão Domingos Jorge da Silva e de Margarida de Campos Bicudo e neto paterno do Capitão Salvador Jorge Velho.

O Capitão Domingos Jorge pae de Salvador Jorge, era sagento-mór de batalha por serviços prestados no Rio de Janeiro contra os francezes; a sua custa guarneceu e sustentou por trez mezes um contingente de soldados na fortaleza de Santo Amaro, na barra grande de Santos, impedindo assim a entrada dos francezes nesse porto.

O Capitão Salvador Jorge, avô paterno do nosso biographado, foi um dos descobridores das famosas minas de ouro de Cuyabá; pelos grandes serviços que prestou a Portugal mereceu uma honrosa carta escripta e firmada pelo proprio punho de El-Rei. Possuía elle grandes fazendas de cultura em Parnahyba,

No dia 2 participaram esses batalhões, das festas e paradas realizadas na capital, em homenagem a data.

As tropas paulistas foram muito elogiadas pelas autoridades e militares, como anteriormente acontecera com o 7º, quando alli estivera aquartelado.

No dia 6 partiram os dois luzidos "corpos para Montevidéu, com destino a Corrientes, onde chegaram no dia 25, pouco depois do 7º de voluntarios, que haviam deixado na Colonia do Sacramento, reembarcando no vapor "Paysandú" no dia 21 desse mesmo mez.

MARCHA PARA A FRENTE  
No dia 1º de Janeiro de 1866, partiram os batalhões para a frente, indo acampar em Lagôas Bravas, fronteiro ao territorio paraguayo.

No mesmo dia reuniu-se ao exercito, sendo incorporado á brigada do commando do coronel Francisco Gomes de Freitas, componente da divisão commandada pelo bravo militar paulista, brigadeiro dr. Antonio Manoel de Mello, conselheiro e ex-ministro do Imperio.

## COOPERAÇÃO DE S. PAULO NA GUERRA DO PARAGUAY

Conferencia realizada no G. L. Paula Souza, no dia 14 de Dezembro de 1923, pelo Coronel Pedro Dias de Campos, Secretario do Instituto Historico e Geographico do Estado.

(Continuação)

### NOVOS CONTINGENTES PARA A GUERRA

No dia 20 de Novembro, após ouvir a missa na igreja dos Remedios, celebrada pelo Revmo. curz dr. Marcellino Ferreira Bueno, marcharam ás 11 horas da manhã com destino a Santos, a fim de embarcar para a corte, quatro companhias da guarda nacional designada, constituindo um batalhão, sob o commando do coronel Braga. Seu effectivo era de 616 praças.

Desfilaram as companhias pelas ruas da Gloria, acompanhadas de grande massa popular, que victoriava constantemente a nação, S. M. Imperia, e o exercito.

As despedidas foram feitas no Ipiranga. O corpo acampou em S. Bernardo ás 5 horas e meia

da tarde, encontrando-se todos os voluntarios alegres e bem dispostos.

No dia seguinte, pela manhã reencetaram a marcha, acampando em Cubatão ás 6 horas da tarde. No dia 22, ao meio dia, tomaram nessa localidade o trem especial, que os conduziu á Santos.

No dia 23, mais oito companhias organizadas com elementos da guarda nacional designada, constituindo o terceiro batalhão, que tomara o nº 42, partiram com o mesmo destino, após terem assistido missa na igreja do Collegio.

Como se déra por occasião da partida do 2º de voluntarios, o presidente da provincia, altas autoridades e povo, acompanharam o batalhão até ao Ipiranga, onde trocaram as ultimas despedidas.

No dia 25, ás tres horas e um quarto da tarde, entrou o corpo em Santos, indo aquartelar na cadeia nova, no arsenal de Mariinha e no quartel.

Nesse mesmo dia, pela 1 hora da tarde, havia sahido barra fóra, levando o 2º batalhão, o vapor "Santa Maria". Antes tinha elle desfilado, sob uma chuva de

applausos, pelas ruas da cidade. Por occasião da despedida, á bordo, o sr. marechal Marques Lisboa, pronunciou um patriótico discurso, enaltecendo as qualidades militares do soldado paulista, o seu comprovado patriotismo e o seu espirito bellicos.

No dia 26, ás 9 horas da manhã, quando em Santos embarcava o 3º no vapor "Saladin", que zarpou ás 2 horas da tarde, fundeava o "Santa Maria" no Rio de Janeiro, no tranquillo Guanabara junto á Praia da Saude.

O "Saladrin", devido a morosidade de sua marcha, só chegou no dia 28, ás 6 horas da manhã.

Duas horas depois de haver o vapor transportado a barra do Rio de Janeiro, desembarcou em Niteroy, na Armação. Aguardando a chegada do batalhão, alli se achavam S. M. o Imperador e a sua comitiva, composta dos principes, do Conde de Caxias, Ministro da Guerra e grande numero de officiaes.

No dia 29 o batalhão atravessou a bahia, indo postar-se em linha junto o arsenal, sendo alli passado em revista, juntamente com o 2º corpo de voluntarios. Antes da partida, receberam

os batalhões 2º e 3º, os numeros 45 e 42, respectivamente.

O ministro da guerra determinou, no dia 27, que os corpos paulistas, tivessem a denominação de "Voluntarios da Patria".

Os batalhões 42 e 45 de S. Paulo, receberam, no dia 28, visita de S. M. o Imperador, a do Conde d'Eu, do Duque de Saxe, do ministro da guerra, general Polydoro e do dr. Souza Fontes.

A 29 embarcou o 45 no vapor "Presidente".

As 6 horas da manhã dirigiu-se o batalhão para o arsenal da marinha e, ás 7 horas, foi passado em revista pelo Imperador, que, com sua comitiva, assistiu o embarque.

Pouco depois zarpo o inglez "Suzan-Beieruer", no qual embarcava o 42.

O Imperador mostrára-se agradavelmente impressionado, felicitando, após a revista, os commandantes das duas unidades, pela bella attitude e garbo das tropas.

A 1º de Dezembro chegou o batalhão 45 á S. Catharina, desembarcando sob uma ruidosa acclamação popular. Pouco depois fundeava tambem o vapor "Suzan" que trouxera o 42.

em cuja lavoura trabalhavam perto de 600 carijós; era, por esse tempo, um dos mais respeitadas e acaudaladas, homens da capitania, sendo notáveis a sua baixela em prata e ouro.

Salvador Jorge Velho foi capitão-mór de Ytú, cargo que exerceu por muitos annos e no qual prestou relevantes serviços, já na captura de criminosos quer infestavam estas paragens, quer já organizando diversos corpos de tropa que, por diversas vezes, seguiram para ir guarnecer a colonia de Iguatemy.

Fez diversas entradas pelo sertão. Tendo por fim, já em avançada idade, passando com sua familia para Cuyabá, onde fixou residencia em S. Pedro de El-Rey, entregando-se aos trabalhos da mineração do ouro quando de Aripacóné, onde veio a fallecer em 1792.

Foi este Salvador Jorge Velho casado duas vezes, a primeira com Genebra Maria Machado, filha de Manuel Machado Fagundes de Oliveira e a segunda com Maria da Silva Franco, filha do Coronel Antonio da Cunha Abreu.

Salvador Jorge Velho, que tambem foi intrepido sertanista e sendo tambem um dos que primeiramente foram se estabelecer com sua familia, nas minas de Cuyabá, era primo de Domingos Jorge Velho, o destruidor do famoso quilombo dos Palmares.

André Dias de Almeida, outro valoroso sertanista ytúano, era filho de outro de igual nome, filho de Manuel Dias Adão, e de Apolonia da Veiga, esta filha de Gabriel Ponce de Lion.

Esté valoroso ytúano distinguuiu-se nas explorações dos rios Ivahy e Iguatemy; em 1767 a 1771 serviu, co-

mo capitão, na colonia de Iguatemy dando ahí sobejas provas do seu valor e saber. De volta dessa missão foi encarregado de, em 1778, parceria com o capitão-mór de Ytú Vicente da Costa Taques Goes e Aranha, atacar e destruir, a sua propria custa, dous grandes quilombos de negros fugidos que, ha mais de 30 annos, infestavam uma das margens do rio Tiete. Do officio em que o capitão-general Martin Lopo Lobo de Saldanha participa, em 9 de Dezembro de 1778, ao Governo da Metropole, se prova que esses quilombos eram numerosos e formados por negros fugidos de Minas Geraes e S. Paulo e que ahí, nesses mattos, constituiram um perigo e ameaças as expedições.

O Capitão André Dias de Almeida foi casado com Francisca Leite de Miranda filha do capitão Luiz Antonio Coelho, de cujo matrimonio, alem de cinco filhas teve um filho, o sargento-mór Antonio José de Almeida, o qual foi tambem um audaz sertanista.

Falleceu o Capitão André Dias de Almeida em Araritagaba, em 1780, contando 50 annos de idade.

F. Nardy Filho

MEUS RABISCOS

II

Já falei da minha viagem tragicomica a Itú. Tragicomica de todo jeito, pois lá fui dar com uma gente que já me não conhecia, comquanto antes me fosse tropeço de todos os dias e, demais, intima.

Também já pus o meu botabocca de praxe em alguma coisa das muitas que ahí se me deuever, falei do moral, quer dizer, do intellectual fundo da terri-

co de fraternidade; com elles partilhei por mais de uma vez, a vida de campanha".

Sentia-se, no tremor da voz do grande chefe, a commoção que o empolgava, da funda saudade que ainda o pungia.

O 7º e o 42 firmaram, do vez, em todo o exercito de 32 mil homens, a sua reputação de tropa disciplinada e bem instruida. Todos os officiaes do exercito procuravam relacionar-se com os camaradas paulistas.

O acampamento pouco distava de Humaitá, ouvia-se distinctamente, as salvas de sua artilharia.

Approximava-se o momento de ser atacado o Passo da Patria, para o que estava reunida toda a divisão de artilharia.

Na imminencia da lucta, o coronel Pinto Paeca, que por doente se achava afastado, reassumiu o commando do 7º, havendo por isso regosijo em toda a tropa.

A 11 de Fevereiro marcharam os paulistas, com o exercito, para Talacará, onde chegaram no mesmo dia e, no dia 31 de Março, marcharam para a margem esquerda do Paraná.

nhá velha de guerra, e incommodaram-me até as ruas.

Aquella *kermesse* escangalhou com meu pesqueiro: de facto, queríamos presenciar os casos normaes da Terra e dei de rosto dias anormaes. Mas, não obstante tudo, reapareço do alto destas columnas das quaes me contemplam uns quatro annos capengas afim de fazer alguns reparos a mais, visto que aquelle "T" que encimou o primeiro artigo me prendem por uma perna e me não deixou gozar livremente da paz dos eleitos...

Agua vai! Dito o que foi dito e legalmente assignado pelo *A'ér Púlcher*, sujeito pedante e intrometido que tem extremada identidade confusora com um tal de A. J. Veiga dos Santos para todos effeitos officiaes dantes e apañhantes, abeiro me semcerimoniosamente do fio do facto que foi constado.

Referindo-me á questão suprema, importantissima e primordial do como achei intellectualmente a minha terra natal, pus de parte, propositalmente, um tópico por todos os juroz interessante qual é em que houvera de tratar do *Grémio Literário Paula Souza*.

A criação do Grémio tal, a meu ver e pouco enxergar, constituiria um grande titulo de honra e nobilitação para a mocidade de itcana hodierna. Alto juízo fizemos sempre daquella sociedade, cultura que é de sãos principios e cujos estatutos assentados em bases seguras uada deixam por mais querer.

Mas, (não pondo em postergo o valor apregoado) que foi que conclui das informações ligeiras lóbrigadas á repórter e do visto á *detective*?

—Que o Grémio vale por seus fins e seus *chefes*, ou melhor por seu presidente e a boa-vontade dos mínimos, dos poucos, porquanto não deixam de ser legião aquelles inertes que nada fazem senão criticar o que é feito, emquanto elles, critiqueros, não passam de apáthicos!. Ha-os que não correspondem aos esforços do Grémio, não acodem (talvez a maioria!) ás iniciativas altas dos directores, a quem, aliás, o tino não falta e o ânimo não se raleia.

A bibliotheca, não sei se ha muitos que a frequentem e lucrem das suas luzes e preciosidades; no entanto, ahí mesmo, porém entre as classes humildes, quantos não ha que eu sei, os

quase tanto desejariam instruir-se, prosperar, embobrecer-se pelo saber, pela cultura, pela instrução, verdadeira nobreza, que tanto falta ao Brasil, tanto obstrue a senda do seu progresso mais rápido!

Convenho em que isto me venha a attrahir a má-vontade e a cólera de muitos... Mas é verdade... e basta... e fico desobrigado e satisfeito!

Dirão, quem-sabe, que no Grémio ha muito de Religião, e que-jandas parvoíces!...

Pasme-se! que se cá viera um fascismo mussolinista, Religião houvera á beça, até nos grupos escolares!!!

De minha parte, felicito-o e congratular-me-hei sempre com o grémio, pelo seu altivo programma, ituano á antiga.

Não houve a oportunidade de syndicar dos movimentos das associações cathólicas, nem sequer das Conferências de São Vicente que tanto amei e amo. São ellas um grande meio de fazer os bons, de formar os grandes corações. Destas sei que vão de vento em pópa, sem mesquinhezas pequeninas, próprias da condição de homens. Assim se traça e segue um programma.

Do Apostolado é inútil falar. E' aquella obra viva, tenaz, segura como sempre o foi e fez ser a alma celeste do P. Taddei, o insigne apóstolo do Coração de Jesus.

Muito haveria ainda por dizer, porém fecho referencia á *Congregação Mariana do Carmo*, fundada pela bondade e o esforço *carmelita* dos laboriosos monges, representantes daquelles antigos que brilharam nos tempos doutorora.

Dessa tenho boas informações como vigorosa associação, bella pela caridade, sem distincções indignas de castas; emfim, correctas como deve ser uma congregação cathólica.

Ninguém se zargue por causa das omissões, pois que isto não é um estudo sobre Itú. Mais tarde talvez!...

Termino com um appello ao trabalho e esforço dos Ituanos. Cerrem todos fileiras ao lado dos que buscan o progresso moral, intellectual e material da cidade. Favoreçam as nobres iniciativas suas. Condemnem com o silêncio as obras indignas. Dêem valor ao que tem e dignifiquem o trabalho, desmascarando o ócio, a vadiagem, a petulancia dos nullios e indolentes.

Fautes) com deschnerações aos que constróem e concorrem para a vida da urbe... e (isto é importantissimo!) pague-se bem, pague-se o quanto merece, a quem trabalha para ganhar e viver, pois onde o trabalho é mal remunerado não ha quem fique, e dahi fogem todos. *Quem trabalha merece sua paga*, seja trabalho intellectual, espiritual, como material.

E a Imprensa! esse tem um trabalho pelo futuro de Itú. Não quererá ella teimar—grande arma é a importunação (disse-o até Nosso Senhor), a *amolgação*, para alcançar o que se quer.

Cooperará connosco a imprensa local?

Itú precisa de GYMNASIO... e de ESCOLA SUPERIOR!...

Não se espantem. Bom e salutar é desejar bastante! Com o tempo dá tudo certo.

A propósito, vai uma idéa, que má não me parece:

—Porventura não poderá o *Gymnásio ser agregado, ser anexo ao Lyceu*?... Querem examinar o caso?

—Veja lá. Na proxima eleição do dia 17 do corrente, o Governo precisa de muitos votos para fazer triumphar a chapa situacionista contra a opposição, que conta com muita gente a seu lado; e Ytú com os seus dois mil eleitores póde ser o fiel da balança para fazer a victoria pender para o lado que for favorecido por esses 2000 votos.

Considerando isso, o nosso prestimoso chefe politico deve ir a S. Paulo, e impôr ao Governo a concessão de uma verba para a construção do edificio do Gymnasio Ytuano, que é uma das maiores aspirações do nosso povo.

Alcançada essa verba, póde considerar-se fundado o Gymnasio, pois o corpo docente não é difficil arranjar aqui mesmo, visto como Ytú tem pessoal habilitado para ensinar as materias do curso gymnasial. E consta que o Dr. Lili-co está resolvido mesmo a ir ter com o Washington, a quem apresentará este *ultimatum*: ou o Governo concede uma boa verba para a construção do predio em que ha de funcionar o gymnasio que o povo quer e *exige* que se funde em Ytú, ou então os dois mil votos dos eleitores ituanos recabirão todos nos candidatos da opposição! Por isso o Governo que escolha: ou conceder essa verba e ganhar a eleição, ou não a conceder, e ser derrotado nas urnas, no proximo pleito de 17 do corrente! Agora é aqui: ou *dente ou queixo*; ou *Gymnasio em Ytú ou derrota nessa eleição*!

Ora, você comprehende, que deante desse *ultimatum* o Governo se apressará em satisfazer o desejo do nosso chefe e do seu eleitorado, e dará ordem que até o dia 15 do corrente a verba esteja concedida e o dinheiro contadinho e entregue ao nosso representante na politica estadual.

E digo que esse dinheiro deve até aquelle dia estar entregue ao nosso chefe, porque depois, das eleições, as promessas ficam em promessas.

—Então podemos contar com o Gymnasio?!

Sim, o que parecia uma utopia irrealizavel, dentro em breve será uma realidade.

O GYMNASIO

Ouvimos, ante-hontem, no jardim, uma conversa entre dois individuos, a qual achamos com muito cabimento.

Disse um ao outro: Agora, sim, vamos ter gymnasio em Ytú.

Como assim? perguntou o outro.

—Veja lá. Na proxima eleição do dia 17 do corrente, o Governo precisa de muitos votos para fazer triumphar a chapa situacionista contra a opposição, que conta com muita gente a seu lado; e Ytú com os seus dois mil eleitores póde ser o fiel da balança para fazer a victoria pender para o lado que for favorecido por esses 2000 votos.

Considerando isso, o nosso prestimoso chefe politico deve ir a S. Paulo, e impôr ao Governo a concessão de uma verba para a construção do edificio do Gymnasio Ytuano, que é uma das maiores aspirações do nosso povo.

Alcançada essa verba, póde considerar-se fundado o Gymnasio, pois o corpo docente não é difficil arranjar aqui mesmo, visto como Ytú tem pessoal habilitado para ensinar as materias do curso gymnasial. E consta que o Dr. Lili-co está resolvido mesmo a ir ter com o Washington, a quem apresentará este *ultimatum*: ou o Governo concede uma boa verba para a construção do predio em que ha de funcionar o gymnasio que o povo quer e *exige* que se funde em Ytú, ou então os dois mil votos dos eleitores ituanos recabirão todos nos candidatos da opposição! Por isso o Governo que escolha: ou conceder essa verba e ganhar a eleição, ou não a conceder, e ser derrotado nas urnas, no proximo pleito de 17 do corrente! Agora é aqui: ou *dente ou queixo*; ou *Gymnasio em Ytú ou derrota nessa eleição*!

Ora, você comprehende, que deante desse *ultimatum* o Governo se apressará em satisfazer o desejo do nosso chefe e do seu eleitorado, e dará ordem que até o dia 15 do corrente a verba esteja concedida e o dinheiro contadinho e entregue ao nosso representante na politica estadual.

E digo que esse dinheiro deve até aquelle dia estar entregue ao nosso chefe, porque depois, das eleições, as promessas ficam em promessas.

—Então podemos contar com o Gymnasio?!

Sim, o que parecia uma utopia irrealizavel, dentro em breve será uma realidade.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 10 de Fevereiro de 1924

Igroja Matriz

A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas. O encerramento se dará as 7 horas da tarde com a recitação do terço, canto da ladainha, tantum ergo e bem com o SS. Sacramento

CONGREGAÇÃO MARIANA DO CARMO

Por ordem do revmo. sr. P. Director, faço o presente convite a todos os jovens da mesma, para comparecerem sem falta com os seus distinctivos, a reunião de sabbado proximo, ás 7 h2 da noite, e á Communhão geral de domingo, ás 5 h2 da manhã.

Haverá nesse dia a Exposição do SS. Sacramento.

O Revd. P. Director pede a todos de fazerem a meia hora marcada.

A'ér Púlcher

O secretario

(Continúa)

**CIRCULO CATHOLICO**  
Sessão feminina  
De ordem do revmo. sr. P. Director aviso as carissimas irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 11 do corrente, ás 5 1/2 da tarde.  
A secretaria

**ASSOCIAÇÃO OPERARIA BOM CONSELHO**  
De ordem do revd. Padre Director, aviso a todas as conselheiras e as associadas que no dia 10, segundo domingo do mez, haverá missa ás 6 1/2 e reunião ás 11 horas. Paço o comparecimento de todas.  
A secretaria  
Eclorinda Longhi

**CIRCULO CATHOLICO**  
Sessão matulina  
Aviso aos srs. irmãos que amanhã haverá reunião ás 6 horas da tarde.  
O secretario

**Notas e Notícias**

**S. Casa**  
Movimento da S. Casa de Misericórdia de Ytú durante o mez de Janeiro.  
Existiam em tratamento 69: Homens 39, mulheres 30.  
Entraram 65: 44 homens e 21 mulheres.  
Sahiram curados, 43 homens e 16 mulheres.  
Falleceram 4 homens e 2 mulheres.  
Ficaram em tratamento 36 homens e 33 mulheres.  
Os fallecidos são: Juvenal Lino, Herculano de Lima, Francisco Miguel Romano, Claudio Galvão, um feto masculino, f. de Luis Barbanto, Malvina Carolina Aranha, Oscalina Corelli, e um feto feminino, f.a de Domingos Paulito.

Pharmacia  
Receita aviadas 590 formulas.  
Carativos  
Em homens 310  
Em mulheres 280  
Injecções  
Em homens 155  
Em mulheres 56

Donativos  
sr. José Vidury deu 2 francos; J. Cizira Paula Leite, 12\$000 para o hospital.

**Fallecimento**  
Sabbado ultimo, falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Gertrudes Monteiro da Silva. Senhora piedosa, fazia parte de diversas irmandades e associações catholicas da parochia, sendo sempre pontual no cumprimento dos deveres impostos pelos respectivos estatutos.  
Caritativa, fazia pelos pobres tudo quanto lhe era possível, e bondosa para com todos, eram numerosas as

suas relações de amizade, pelo que foi muito sentida a sua morte.  
O seu enterro, que se realizou no dia seguinte, teve grande acompanhamento, Paz á sua alma e nossos pezames á sua exma. familia

**Festa da Padroeira**  
Com grande concurrencia e muito brilhantismo celebrou-se a festa de Nossa Senhora da Candelaria, excelsa Padroeira desta parochia, havendo na quinta feira, sexta e sabbado, triduo solemne. e no do domingo, pelas 7 horas da manhã missa rezada, com canticos e communhão geral dos irmãos do Circulo Catholico e demais fieis.  
Nessa mesma missa fizeram a sua primeira communhão um grande numero de meninos e meninas do catecismo da igreja Matriz. Pelas 10 horas houve solemne missa cantada com sermão ao Evangelho pelo Revmo. sr. Frei Liberato Bernad; e pelas 5 1/2 horas da tarde, imponente procissão, que percorreu as ruas Barão de Itahym, Commercio e Paula Souza. A' entrada prégou o mesmo orador, que foi muito apreciado em ambos os sermões.

A orchestra sob a regencia do sr. Maestro Tristão Junior, esteve magnifica, achando-se reforçada pelas bellas vozes dos srs. Luciano Vettorazzo e José Chiaron, que deram grande realce ás musicas côraes dessas solemnidades.  
As solemnidades externas foram abrilhantadas pelas excellentes corporações musicas José Victorio e União dos Artistas.

**A festa das operarias**  
No dia 3 do corrente as operarias pertencentes á Associação Operaria Bom Conselho realizaram um bello festival no Salão Padre Bartholomeu Tadei.

Pelas 8 horas da noite, estando aquelle vasto salão repleto de grande numero de familias e cavalheiros, deuse começo ao festival, executando-se o programma seguinte:  
1—Ouverture, pela banda musical «José Victorio».  
2—Hymno Operario, recitado e cantado por 10 senhoritas.  
3—Brasileiros, poesia, marcha pela banda. Todos cantam sua terra.  
4—Vou tirar o meu retrato, comedia, em 3 actos.  
5—Uma flor para Nossa Senhora, dialogo, entre 7 senhoritas.  
Mater Boni Consilli, apothese.

A parte mais apreciada foi a representação do bello e commovente drama religioso: «Martyrio de Santa Dorothea», que foi muito applaudido.  
O festival foi abrilhanta-

do pela corporação musical José Victorio.  
Ficamos muito gratos a sua digna Directoria pelo delicado convite que nos enviou.

**VIOLINO VENDE-SE**  
um optimo proprio para artistas.  
Rua dos Andradas, 37

**ASYLO**  
De ordem do Revmo. Sr. Vigario, m. d. Provedor do Asylo, convoco todos os irmãos do mesmo para a reunião a realizar-se no seu edificio, ás 4 1/2 da tarde de domingo, 17 do corrente, afim de proceder-se á eleição da nova Mesa Administrativa, á prestação de contas do exercicio findo, e para se deliberar a respeito da conclusão das obras do seu novo edificio.  
Ytú, 1 de Fevereiro de 1924,  
Manoel Maria Bueno  
Secretario

**EDITAL DE CITAÇÃO com praso de 30 dias**

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.  
Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, está-se procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Thereza do Amaral, do qual é inventarian te o advogado Custodio Pinto Sampaio Netto; e, como tenha sido, por este, declarado em lugar incerto e não sabido as herdeiras Donas Luiza do Amaral, viuva, Maria do Amaral, casada com José Reducino, o Ignacia do Amaral, casada com Luiz Campioni, pelo presente, indo por elle assignado, chama, cita e requer o comparecimento desses herdeiros, para, no praso de trinta dias, a contar desta data, virem ratificar e acompanhar todo o processo até final. Em virtude do que mandei expedir o presente, que será affixado e publicado, na forma da lei. Ytú, 19 de Janeiro de 1924. Eu, Antonio Ja Costa Pinho, 1º escrevente habilitado, o escrevi. Eu Sebastião Martins de Mello, Escrivão, a subscrevi. (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques.

  
**Gertrudes Monteiro da Silva**

Francisca Monteiro da Silva e João Dias Ferraz e Familia agradecem a todas as pessoas desta e de outras localidades que acompanharam na enfermidade e á sua ultima morada, sua inesquecível irmã e parenta GERTRUDES MONTEIRO DA SILVA.

**Balancete da Festa de N. S. da Candelaria**  
RECEITA

Quantias angariadas pelos Irmãos do Circulo e esmolos diversas	1:578\$200
Rendimento do leilão	239\$600
Importancia fornecida pela caixa do Circulo	716\$500
	2:534\$300

DESPEZA

Pago á orchestra e cantores	1:000\$000
» ás bandas José Victorio e União dos Artistas	200\$000
» a Urbano Pedroso, por fogos	240\$000
» 22 1/2 kilos de velas	141\$000
Gratificação ao Revmo. P. Prégador	300\$000
» aos Revmos. Padres	200\$000
» ao sacristão e corcinhas	50\$000
Pago ao armador da igreja	150\$000
» Luz electrica	100\$000
» a Federação	50\$000
» 134 rosas para os festões	20\$200
» 20 lampadas para illuminação	34\$000
» circulares, envelopes, sello do leilão	24\$100
Pequenas despesas diversa	25\$000
	2:534\$300

S. E ou O  
Ytú, 8 de Fevereiro de 1924  
O Presidente do Circulo  
Luiz Gonzaga Novel'i

**DR. SAMPAIO VIANNA**  
- Capitão Medico -  
OPERADOR E PARTEIRO

Tratamento moderno das molestias venereas e syphiliticas.  
Applica injecções endovenosas de 914 allemão, bismutto e saes colloidacs.  
Consultorio e residencia  
Rua dos Andradas (antiga da Palma) 73 C  
Consultas das 7 ás 8 e de 13 ás 4  
Telephone—2 YTU'—E. S. ouic

**Dr. Flaminio Favero**  
Professor da Faculdade de Medicina  
MEDICO

**Dra. Delia Ferraz Favero**  
Medica—Oculista  
SÃO PAULO  
Residencia e consultorio: Rua Treze de Maio, n. 225—Telephone, avenida 2830—  
Consultas de 12 ás 14 horas

**POLY-CLINICA DENTARIA**  
DE  
**AFFONSO CAVAS**

Executa qualquer trabalho com perfeição.  
Especialista em extracções de dentes e nervos. Attende chamados ás fazendas.— Trabalhos em prestações  
Rua do Commercio—123—YTU'

**INDUSTRIA BRASILEIRA ELECTRO MECANICA**

TAGLIO, WEGMANN & SAMPAIO LTDA.  
Rua Deocleciana, N. 5-A—Ponte Pequena—Telep. Cidade, 4490  
SÃO PAULO

Fabricação de motores electricos de curto circuito.  
Bombas centrifugas e injectoras.  
Motores para movimentação de machinas textis, para teares de seda e algodão, machinas Ring, massaroqueiras, cardas, espuladeiras, abridores, etc.  
Bombas centrifugas conjugadas a motores.  
Conjunctos monophasicos para residencia.  
Installações automaticas, apropriadas para abastecimento de agua em predios altos.  
Conjunctos verticaes para poços fundos.  
Injectores para construção de alicerces, poços, jazidas de kaolin e barro.  
— Chaves de partida estrella triangulo a oleo e a secco —

**Concertos em geral de quaesquer machinas aparelho electrico**

**VENDE-SE** o prédio n. 199 da Rua do Commercio, sendo 3 sobradinho com 4 comodos espaçosada un. e a chacara n. 43 da Rua Joaquim Borge antiga rua da Misericórdia, alborizada com todas as utilidades de fructa.

Trata-se no largo Mercado, n. 5. Antonio Titaneiro

## Água-raz, óleo e tinta para pintores

Offerece a **CASA CENTENARIO**

Preços baratissimos

Rua de Santa Rita, n. 103—Telephone, 272

MARIO G. COUTO

YTU

### COLORANTE SOREL

O preparado científico para tingir em casa

40 CORES FIRMES!

--Não mancha nem rompe os tecidos--

Para lã, algodão, e sedas

PHARMACIA GERIBELLO  
Preço de vidro 1\$500

### ADVOCACIA EM GERAL

C. P Sampaio Netto

ADVOGADO

Annulação de casamentos, divorcios, isenção do viço militar, executivos, hypothecario e cambial, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, *habeas corpus*, fallencias; defezas perante o Jury. Trata de todas as acções civeis, commercias, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei do Inquilinato. Adianta-se as custas.

Rua do Commercio, 52 Tel. 189 - YTU

### Grande deposito de Lenha e Carvão

Rua do Pirahy, n. 17a, perto de Mercado:

Entrega-se a domicilio  
Peçam a Manoel Alarcon  
Teleph 124

Casa Centenario

### CERA

Compre toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.

Mario G. Couto  
Rua Sta. Rita 103—YTU

PNEUMATICOS PARA AUTOMOVEIS

Não façam suas compras sem verificar a FLOR DE MAIO. R. do Commercio, 94.—Telep. 2 F.F. de Toledo

### Cornelio Pinho

Trata de papeis de casamentos, tanto no civil co-

### ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrophulas.  
Dartros.  
Boubas.  
Boubosa.  
Inflammações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Gonorrhéas.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Fleas brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas de pelle.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lajeamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

Marca registrada  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

### DR. LOURIVAL SANTOS MEDICO

Consultorio: em sua residencia à Rua da Matriz, 1 -

Partidos do pescoço e faces?

HORRIVEL SOFFRE



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de dartros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Siveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer dezoa o uso que convier.  
Estado de Pernambuco — Gracatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos

(Firma reconhecida).

### TERRENOS

Continua a venda dos terrenos em seguimento ás Ruas do Commercio e Convenção.

Ver e tratar com LUIZ LEIS.—Telephone, 26.

### Escritorio de advocacia

O Solicitador ANTONIO NARDY NETTO, accete causas Civeis e Commercias; inventarios orphanologicos e administrativos, nesta Comarca.

Encontra-se de cobranças amigaveis e judiciais.

Rua do Commercio 32 C

YTU

### AMAR...E AMAR DEP OIS

De A. J. Veiga dos Santos

Préfacio de LELLIS VIEIRA

A' venda nesta redacção—reço: 2\$000

## Convem Martellar!

Falta de somno  
Falta de appetite  
Pés frios  
Esquecimento  
Tontura  
Desanimo  
Medo de morre  
Batimento de coração  
Tremuras de musculos  
Rosto quente  
Prisão de ventre  
Estremecimento e susto de noite na cama  
Bocca ruim  
Emagrecimento geral e progressivo

### CURA COMPLETA PELA Elixir Vanadico de Alceste

Analysado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n. 873

Deposito e Fabrica PHARMACIA GERIBELLO  
Rna do Commercio —115—YTU

## CASA DE P. MARTINI

**PADARIA**—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitiço; bolachas finas, em araruta, maizena, crakel, roscas de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscoitos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

**CONFETARIA**—doces finos de todas as qualidades com o seja: pudins, bons bocado, mæbenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptisados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petisco de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionaes e estrangeiras—**CHOPS**.

**FABRICA DE MACARRÃO**—massas feitas com muito capricho—aletria, lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de **PMARTINI**, emprega-se com meticoloso cuidado agua filtrada em **FILTROS PAS TEUR**.

Rua de Santa Rita—89

### CLINICA MEDICA E CIRURGICA

DO

### Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita  
Tenente Medico do Exercito (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operacões-gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterisações.

Injecções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculos e etc.

Consultas: das 8 as 11 d manhan e das 4 ás 5 da tarde.

Consutorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU

**Obedeça Este Impulso!**

Procurae um frasco de **EMULSÃO DE SCOTT** e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: Compre **Emulsão de Scott**